

Aula 05

Fonêmica

(Premissas, SFS, pares mínimos, fonemas, alofones)

Universidade Federal de Minas Gerais – Faculdade de Letras
Apoio Pedagógico – Estudos Linguísticos: Fonética e Fonologia
Professora: Amanda Ivo
2019/2

Qual a diferença entre fonética e fonologia?

Qual a diferença entre fonética e fonologia?

- Ambas são disciplinas da linguística que estudam a **dimensão sonora da linguagem**.
MAS...
- Fonética: “disciplina da linguística que apresenta os métodos para **descrição, classificação** e **transcrição** dos sons da fala, principalmente aqueles utilizados na linguagem humana. (...) Relaciona-se ao **uso** do conhecimento linguístico (...)” (CRISTÓFARO-SILVA, 2011, p. 110).
- Fonologia: “disciplina da linguística que investiga o componente sonoro das línguas naturais do ponto de vista **organizacional**. Determina a **distribuição** dos sons e o **contraste** entre eles, com ênfase na organização dos sistemas sonoros. (...) Relaciona-se com o estudo **gramatical** do conhecimento linguístico.” (CRISTÓFARO-SILVA, 2011, p. 110).

Qual o **objeto de estudo** da fonética? E o da fonologia?

Qual o objeto de estudo da fonética? E o da fonologia?

1) O objeto de estudo da **FONÉTICA** são os sons da fala no sentido **físico/concreto** (fala).

Na fonética, representamos os FONES entre colchetes. Ex: [a]

2) O objeto de estudo da **FONOLOGIA** são os sons da fala no sentido **organizacional/abstrato** (língua).

Na fonologia, representamos os FONEMAS entre barras transversais.

Ex: /a/

Organização da cadeia sonora da língua

- Qual das duas palavras poderia ser uma palavra do português brasileiro?
- Qual seria a pronúncia de cada uma delas?

• **PAPALAR**

• **SPOMB**

Organização da cadeia sonora da língua

“Segmentos consonantais e vocálicos organizam-se em estruturas silábicas formando palavras possíveis na língua” (CRISTÓFARO-SILVA, 2013, p. 117)

Exemplo

Forme uma palavra do português utilizando todos os sons a seguir:

[t]	[a]
[d]	[o]
[m]	[a]

Obs: observe como você já possui um padrão de organização da sua língua!!!

O que é fonêmica?

O que é fonêmica?

- “É um **método** utilizado para **identificar os fonemas e a organização sonora** geral de uma língua seguindo as proposições do modelo estruturalista. Expressa o nível abstrato de análise dos sons da fala.” (CRISTÓFARO-SILVA, 2011, p. 109, 110).
- “as estruturas das línguas são uniformes e portanto os procedimentos metodológicos adotados serão adequados a análise de qualquer língua. Aceitam-se portanto algumas **premissas** que se relacionam às características universais das línguas” (CRISTÓFARO-SILVA, 2013, p. 118).

Premissa 1

Os sons tendem a ser modificados pelo ambiente em que se encontram (sons adjacentes, fronteiras de sílabas, morfemas, palavras e frases, posição do som em relação ao acento)

V _____ V	(contexto intervocálico)	_____ + _____	(limite de morfema)
# _____	(início de palavra)	_____ \$ _____	(limite de sílaba)
_____ #	(final de palavra)		

Premissa 2

Os sistemas sonoros tendem a ser foneticamente simétricos.

Isto é, para certas propriedades, há uma tendência de que cada som seja pareado com um som correspondente.

[p] - [b]

Contudo, não é uma característica necessariamente obrigatória.

Premissa 2: exemplos

sistema consonantal:

para cada som desvozeado no PB, há um par vozeado;

sistema vocálico:

i			u	i		ɯ	i		u
	e		o						
	ɛ	ɔ		ɛ	ɔ			ɔ	
		a			a			a	
		português			japonês			bardi	

Premissa 3

Os sons tendem a flutuar.

Propriedades fonéticas, quando não distintivas, podem flutuar.

Premissa 3: exemplos

altura vocálica em posição pretônica:

R[ɛ]LÓGIO ~ R[e]LÓGIO

vozeamento em Krenak:

[ndəŋ] ~ [ndəŋ] ~ [ntəŋ] “TORTO”

Premissa 4

Sequências características de sons exercem pressão estrutural na interpretação fonêmica de segmentos suspeitos ou sequências de segmentos suspeitos.

Modificando a estrutura sonora na qual se insere um segmento, é possível alcançar diferentes níveis de interpretação.

Premissa 4: exemplos

vogais ou consoantes?

português mineiro: em final de palavra, antes de vogal, o rótico pode ser [r], antes de consoante, não...

senho[rã]**tônio**

senhor[ro]**rácio**

senho[ru]**go**

senho[hp]**línio**

senho[hb]**runo**

senho[htj]**iago**

SENHOR YURI???

Agora que já conhecemos as premissas da fonêmica, vamos identificar fonemas?

- O que são fonemas?
- Unidade sonora **contrastiva**, que estabelece uma relação de oposição a outros fonemas, sendo relacionada à organização do sistema sonoro de uma língua. É referente à natureza **abstrata** dos sons da fala. Nível **fonológico**.
- Quando substituídos ou eliminados, mudam o significado das palavras.

/t/ela, /v/ela, /s/ela, /m/ela

TRANSCRITO SEMPRE ENTRE BARRAS TRANSVERSAIS

Vamos praticar?

Observe as palavras abaixo:

- 1) Circule os sons que são capazes de distinguir significado.
- 2) Como nomeamos esses sons?
- 3) E como nomeamos aqueles que não distinguem significado?
 - [ka' re.tə] x [ka' he.tə]
 - ['sõ.nʊ] x ['sõ.ɲʊ]
 - ['moʃ.kə] x ['mos.kə]

Por que fonemas??

- Fazemos categorizações!

Observe...

Categorização

que animais são estes?





Categorização

MACACO



=



MACACO



Categorização

APE
['eɪp]



≠



MONKEY
['mʌŋ.ki]

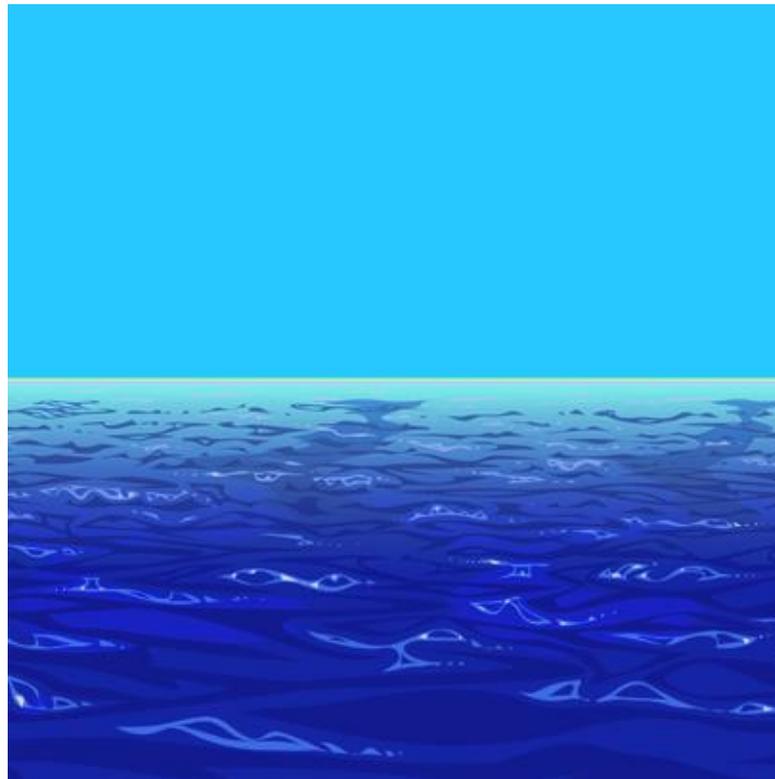
Categorização



AZUL

=

AZUL



ГОЛУБОЙ

[gəɫʊ'boj]

≠

СИНИЙ

['sʲinʲɪj]

Categorização

- Observe que a categorização de animais e cores ocorre de forma diferente dependendo da língua.
- O mesmo ocorre com a categorização dos sons.

Como identificar fonemas?

- 1) Distribua um conjunto de sons em uma tabela fonética (no caso deste curso, os sons do PB);
- 2) Identifique **sons foneticamente semelhantes (SFS)**, ou sejam sons que compartilham de uma ou mais propriedades fonéticas.
- 3) Elencar **pares suspeitos de sons**, pela oposição de SFS;
- 4) Determinar se consiste ou não em um **par mínimo de palavras**. Se há um par mínimo, são encontrados dois **fonemas**.

Vamos praticar?

- 1) Observe os sons abaixo e diga se são **SFS**.

[k] e [g]

[m] e [n]

[t] e [l]

- 2) Qual/Quais dos pares de sons são **pares suspeitos**?

- 3) Forme **pares mínimos** de palavras com os pares suspeitos.

- 4) Quais sons são **fonemas**? Por quê?

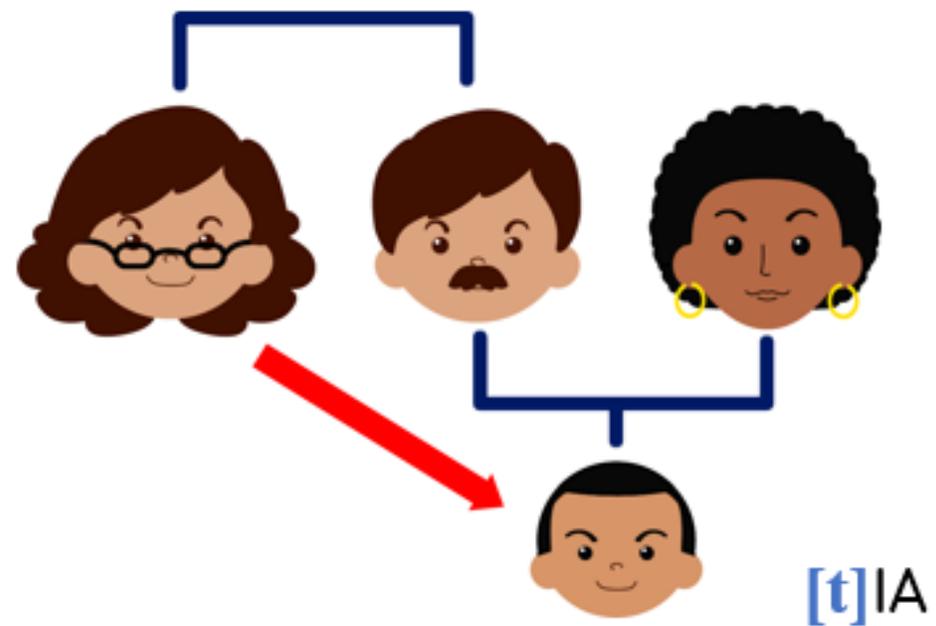
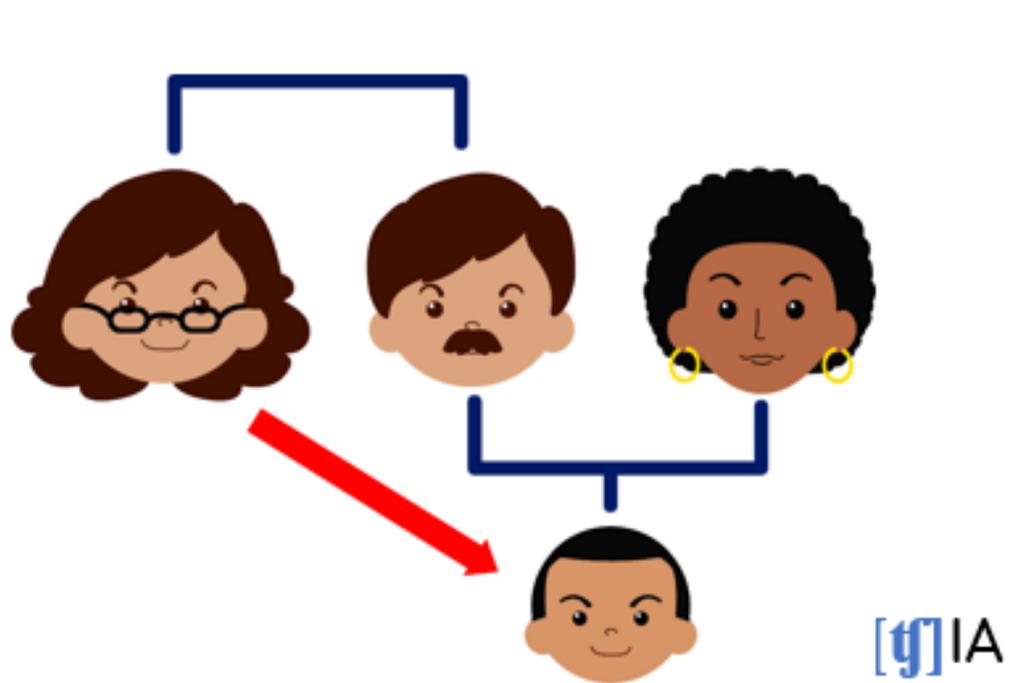
E quando não encontramos pares mínimos?

- Temos os **alofones**.
- O que é um **alofone**?

Som que apresenta **equivalência funcional** com um ou mais sons, constituindo o conjunto de realizações de um mesmo fonema. Ao trocar um som pelo outro, não há distinção de significado.

Ex: O fonema /t/ tem mais de uma realização em alguns dialetos do PB.

[tʃ] e [t] **não** são fonemas, mas **alofones** de um mesmo fonema



✗ não há contraste de significado, NÃO formam um par mínimo:
/tʃ/ e /t/ NÃO podem ser elencados como fonemas distintos no PB

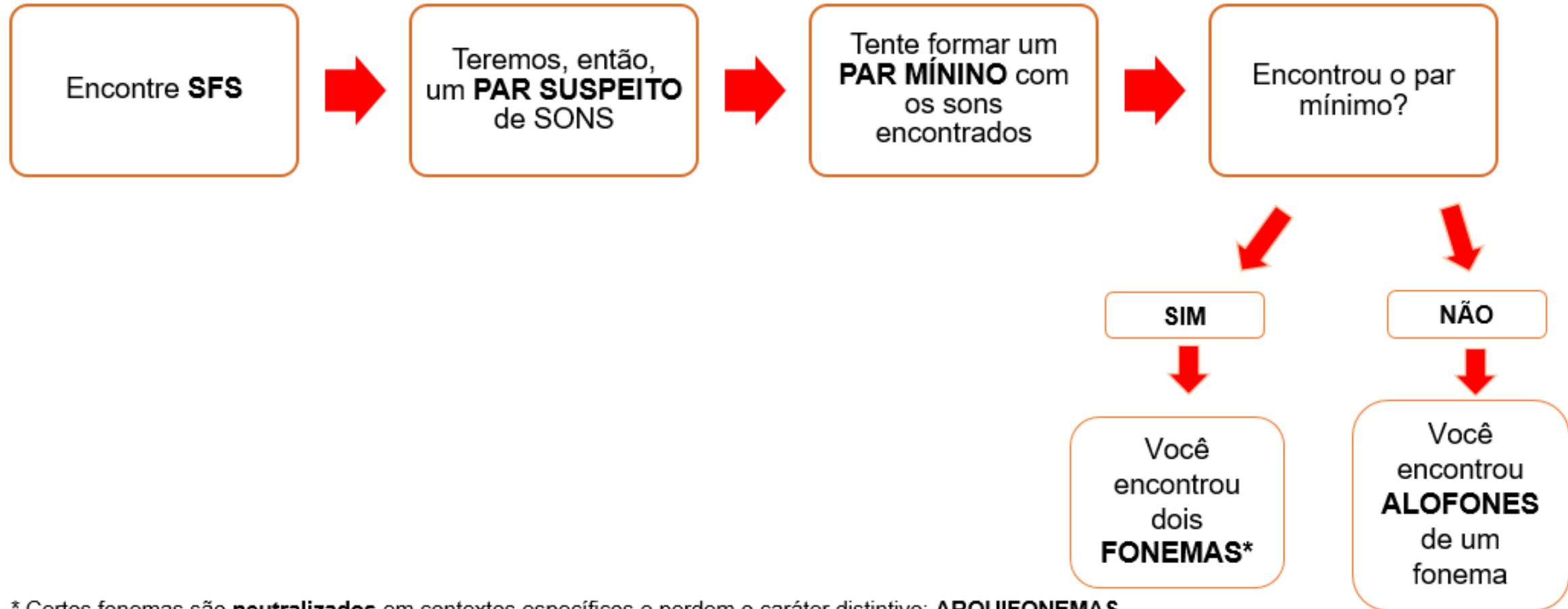
Alofones

- A alofonia pode ser:
- A- **Variação livre:** ex: ['paʃtə] ~ ['pastə]
['pou̯tə]~['pohtə]~['portə]
['tʃiə]~['tiə]

B- **Distribuição complementar:** no contexto em que um som ocorre, o outro não ocorre.

Ex: [tʃ] ocorre antes de [i] e [t] ocorre antes dos demais contextos.

Resumindo...



* Certos fonemas são **neutralizados** em contextos específicos e perdem o caráter distintivo: **ARQUIFONEMAS**.

Vamos praticar?

- Marque (PM) para pares mínimos e (VL) para variação livre:

['sõ.nʊ] ['sõ.ỹʊ] _____

['bow.sə] ['boɫ.sə] _____

['ka.rʊ] ['ka.hʊ] _____

['ʃĩ.nə] ['sĩ.nə] _____

[mas 'kɔ.tʃɪ] [mas 'kɔ.tɪ] _____

['pi.ɫə] ['pi.ljə] _____

['max] ['mah] _____

['pi.lə] ['pi.ɫə] _____

['kɔ.dɪ.gʊ] ['kɔ.dʒɪ.gʊ] _____

[he 'lɔ.ʒɪʊ] [he 'lɔ.ʒɪʊ] _____

Tabela fonética (consoantes do PB)

	BILABIAL		LABIODENTAL		DENTAL ou ALVEOLAR		ALVEO-PALATAL		PALATAL		VELAR		GLOTAL	
	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz
VOZ?	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz	desv	voz
OCCLUSIVA	p	b			t	d					k k ^w	g g ^w		
AFRICADA							tʃ	dʒ						
FRICATIVA			f	v	s	z	ʃ	ʒ			x	ɣ	h	ɦ
NASAL		m				n				ɲ ɲ̃				
TEPE						r								
VIBRANTE						ɾ								
RETROFLEX A						ɻ								
LATERAL						l ɭ w				ʎ ʎ̃ y				

Referências

- CANTONI, M. *Slides de Fonêmica*. 2018.
- CRISTÓFARO-SILVA, T. *Fonética e fonologia do português: Roteiros de estudos e guias de exercícios*. 10. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2013 [1999].
- CRISTÓFARO SILVA, T. *Dicionário de Fonética e Fonologia*. São Paulo: Contexto, 2011.
- CRISTÓFARO-SILVA, T.; YEHIA, H. *Sonoridade em Artes, Saúde e Tecnologia*. Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2009. Disponível em <http://fonologia.org>. ISBN 978-85-7758-135-1.
- FREITAS, M.; TOLEDO, C.; IVO, A. *Slides de Fonêmica*. 2019.